

LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E AMBIENTAL: WEBSITE COMO PLATAFORMA DE DIALOGO ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA

GUILHERME DA SILVA CRIZEL¹; REBECA JERONIMO NUNES DA SILVA²; LIZ CRISTIANE DIAS³ ROSANGELA LURDES SPIRONELLO⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas - UFPel – crizelguilherme@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - UFPel – rebeca.nunes7@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – UFPel – lizcdias@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – UFPel – spironello@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

No decorrer desse texto buscaremos dar visibilidade às ações promovidas por intermédio do Laboratório de Educação Geográfica e Ambiental (LEGA), nesse período que requer o distanciamento social. Para tal, discutiremos como este contexto atípico proporcionou a adequação das atividades do laboratório, com a finalidade de manter o vínculo e proximidade com as escolas parceiras. Para essa ocasião as atividades centraram-se na participação dos encontros promovidos pelo Núcleo de Estágio Supervisionado em Geografia (NESG) e, na construção do site do LEGA, bem como seus objetivos e o papel dos mesmos no atual contexto. O mesmo vai agir como uma fonte de divulgação do material produzido não só pelo laboratório, mas também pelos estagiários que estão atuando nas escolas. Ficando ao alcance da comunidade para consulta e utilização do material.

Para melhor entendermos o processo, é importante conceituar o que é LEGA – Laboratório de Educação Geográfica e Ambiental e, também o NESG – Núcleo de Estágios Supervisionado em Geografia. Ambos parceiros na produção do material que será difundido no website.

O Laboratório de Educação Geográfica e Ambiental (LEGA), surge da necessidade de aproximar o ensino superior e a educação básica, uma vez que é na Universidade, mais precisamente nos cursos de licenciatura que se inicia a construção da identidade docente, o que torna imprescindível a troca de experiência e proximidade entre essas instâncias do saber.

O laboratório não serve somente como um angariador de horas para seus bolsistas e voluntários, mas sim, como uma primeira experiência com os planejamentos das aulas, contato com a realidade e dinâmica escolar, reafirmando a importante e permanente troca entre escola e universidade.

No que diz respeito ao Núcleo de Estágio Supervisionado em Geografia (NESG), este, é um espaço que foi pensado com o objetivo de atender não somente os alunos que são envolvidos com as pesquisas referentes à formação de professores, mas sim, todos os alunos do curso de licenciatura em Geografia. Pois, acreditamos que os momentos que antecedem e até mesmo durante a execução das atividades pertinentes ao estágio supervisionado, são extremamente relevantes, pois dessas ocasiões voltadas às reflexões das práticas em sala de aula, vem à tona, os desejos, alegrias, frustrações, empolgação e, por vezes até dúvidas com relação postura metodológica, estratégias de ensino, papel do professor e vários outros temas transversais.

Por isso, é de grande relevância o papel que o projeto de extensão LEGA, desenvolve em parceria com Núcleo de Estágio Supervisionado em Geografia

(NESG), nos atentando para intervenções em caráter construtivo, pautada em uma Geografia crítica e inclusiva, que considera em suas ações práticas que sejam voltadas à construção do pensamento analítico e sistêmico em prol das ações coletivas. Sendo assim, a construção do site do laboratório, visa dar visibilidade aos materiais que foram produzidos pelos estagiários, ao longo das suas experiências de docência, além de servir como uma fonte de apoio para atividades futuras.

2. METODOLOGIA

Pensar em educação no contexto atual e, nas relações entre os espaços acadêmicos e a escola ganhou um novo significado e a necessidade de uma nova roupagem, devido a toda a ruptura e o distanciamento provocado pela pandemia da COVID-19. O aumento e a maior visibilidade da desigualdade social fazem ainda mais necessária a adaptação do trabalho docente, na tentativa de atenuar os efeitos da pandemia no desenvolvimento dos discentes.

Para além dos desafios sanitários, humanitários e sociais que a pandemia nos impõe, na educação temos como cenário atual o acesso dos professores e alunos às plataformas criadas pelo Estado. Estas, permitem acesso dos docentes e escolares aos materiais produzidos e solicitados para as aulas, bem como também permite o diálogo direto com as turmas.

Esse contexto de mudança repentina, fez com que professores, alunos e pais tivessem que se adequar a uma nova realidade sem nenhum tipo de preparo, isso quando é possível o acesso às plataformas, pois, para que a mesma cumpra o seu propósito de auxiliar no ensino remoto, se faz necessário que as residências dos alunos e professores tenham o aparato tecnológico adequado, como internet de banda larga, aparelhos smartphones, computadores ou tablets. Como nos afirma FERREIRA e BARBOSA (2020)

[...] já discutimos o contexto no qual as iniciativas de ensino remoto se apresentam, ressaltando as enormes dificuldades encontradas por muitos alunos e famílias neste período de isolamento, em decorrência da falta de acesso e infraestrutura para que se conectem e participem de atividades virtuais. Além disso, a maior parte dos lares tem hoje mais de uma pessoa em situação de estudo ou trabalho remoto, o que requer múltiplos aparelhos ou rodízio em seu uso. (FERREIRA e BARBOSA, 2020, p. 14)

Nesse sentido, tendo ciência de toda complexidade e dificuldade encontradas para manter o interesse dos alunos, pelos conteúdos que são discutidos em sala de aula e como forma de minimizar as defasagens geradas e ampliadas pela pandemia, o Laboratório de Educação Geográfica e Ambiental (LEGA), juntamente com o Núcleo de Estágio Supervisionado em Geografia (NESG), se uniram em esforços para criar um canal interativo com as escolas e alunos, visando discutir e reafirmar a importância de manter a proximidade entre essas duas instituições.

O LEGA tem buscado se adequar a essa nova realidade e, com o intuito de manter vínculo com as escolas da rede básica de ensino, criou o site do laboratório, como ferramenta de interação e divulgação dos seus trabalhos. O site possui vários mecanismos, entre suas abas temos: mural de avisos, contatos, galeria, grupos de pesquisa, publicações, projetos, equipe e o blog dos estagiários.

Toda produção do mesmo se tornou mais necessária devido a pandemia, uma plataforma didática, simples, de fácil acesso e compreensão. Sendo este, mais um canal de comunicação entre comunidade escolar e acadêmica.

Com relação aos materiais produzidos pelos estagiários, os mesmos ainda encontram-se em fase de conclusão no site. No entanto, parte do material já encontra-se disponível na aba “blog dos estagiários” nessa aba ser possível visualizar e baixar todos os materiais. As produções variam entre mapas conceituais, podcasts, videocasts, resumos, video aulas, dicas para o ENEM, dentre outros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Podemos dividir em dois tópicos os resultados, o primeiro se deve ao processo de construção do site do LEGA, sua plataforma, características e o processo de construção do mesmo. O segundo é a participação do NESG nesses momentos, com seu espaço no site e a produção de materiais por parte dos alunos oriundos dos estágios.

O processo de construção do site, ganhou força com o momento pandêmico em que estamos vivendo, a necessidade de comunicação remota e assíncrona é latente, levando em conta a dinâmica do laboratório e a interação do mesmo com a escola, durante esse momento de recessão e de distanciamento social, se fez mais que necessário a implementação de um mecanismo para diminuir os prejuízos imposto pela COVID-19, tanto na produção do laboratório quanto com a troca mútua do mesmo com a escola.

O Site foi feito através do WordPress, que é um CMS (Content Management System), podemos traduzir isso para um Sistema de Gerenciamento de conteúdo, utilizado para administrar, sites, blogs, lojas virtuais, dentre outras possibilidades. Esse sistema é utilizado de maneira institucional pela UFPel (Universidade Federal de Pelotas), esse é o motivo da escolha do mesmo como provedor do site.

O site servirá para além de um mecanismo de divulgação da produção do laboratório, mas também como um banco de dados públicos, armazenando de maneira organizada a produção de estagiários vinculados ao NESG, e dos voluntários e bolsistas do LEGA. Todo material disponibilizado no site ficará disponível para ser baixado e servirá como apoio a professores e estagiários que se interessarem.

Essas articulações foram pensadas com intuito de minimizar o distanciamento com as escolas e professores parceiros e, para reafirmar o quanto fundamental se faz essa aproximação ao longo do processo formativo dos futuros docentes.

Da produção e organização dos materiais feitos pelos estagiários em suas práticas, é relevante salientar a linguagem e o formato dos mesmos, bem como os conteúdos e temas por eles contemplados.

Com relação a linguagem dos produtos, uma característica é a qualidade e objetividade das explicações. Para tentar deixar as mesmas mais palpáveis para o público alvo, tentando ao máximo tornar o conteúdo mais atrativo e menos cansativo.

Os formatos são os mais diversos, podcasts, videocasts, mapas conceituais, resumos, vídeo aulas, dicionários, aulas para o enem, etc. Toda essa diversidade de formatos foi pensada de forma a buscar atender de maneira diversa, não

privilegiando apenas aqueles que têm a facilidade de acesso às plataformas digitais, mas também os alunos que não dispõe desses recursos.

Com relação às temáticas dos materiais produzidos, destacam-se os seguintes: Globalização e seus fenômenos, Pandemia, Estado, Políticas Públicas, Revolução industrial, Modos de Produção, Migrações, Cartografia dentre outros. Todos esses materiais buscaram se adequar ao que foi supracitado. Além disso, almejou estar contextualizado com a realidade escolar, onde se priorizou valorizar a escala local para o global, provocando assim a criticidade dos alunos por intermédio dos materiais produzidos.

4. CONCLUSÕES

Como já foi comentado durante o texto, a importância da produção do site é de se manter conectado com a realidade escolar, mesmo sem estar ocupando seu espaço físico, desta forma remota reafirmando o vínculo do Laboratório com a comunidade escolar, contribuindo mesmo que com suas limitações para manutenção da dinâmica desse espaço com os alunos e professores.

O processo de criação e abastecimento de conteúdos se dá de forma coletiva e muito horizontal, discutindo sobre os materiais e primando pela pluralidade de formatos, temas e linguagem. Além de contribuir para as professoras parceiras e pessoas em geral, valoriza as produções dos estagiários e participantes do laboratório.

O site é um mecanismo que se adequa muito bem as necessidades e demandas desse momento atípico em que estamos vivendo, bem como está dentro de uma perspectiva tecnologia e digital, estando mais próximo dos estudantes, por ser fruto de uma geração muito relacionadas com as redes sociais e a velocidade com que as informações se difundem e se espalham.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, Luciana Haddad; BARBOSA, Andreza. Lições de quarentena: limites e possibilidades da atuação docente em época de isolamento social. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa: v. 15, e 2015483, p. 1-24, 2020.

CACETE, Núria Hanglei. "FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA: SOBRE PRÁTICAS DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO". **Revista da Casa da Geografia de Sobral**, Sobral/CE. v.17, n.2, p. 3-11. jul. 2015. Online. Acessado em 15 de jul. de 2021. Disponível em: <https://rcgs.uvanet.br/index.php/RCGS/article/view/240/240>

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, p. 15-34, 1999.

LIBÂNEO, J. C. A escola brasileira em face de um dualismo perverso: Escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 1. p. 13-28, 2012.